

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

ESTRATÉGIAS E DINÂMICAS COMO FERRAMENTAS DE TRABALHO EM UM GRUPO DE GESTANTES

Joao Carlos Oliynek (joao.carlosoliynek@hotmail.com)

Daniela Biglia Pelicer (dany_pelicer@hotmail.com)

Agnes Soczek Haberland (agshs@ig.com.br)

Geraldo Stocco (geraldostocco@gmail.com)

Gonçalo Cassins Moreira Do Carmo (goncalocassins@gmail.com)

RESUMO – O presente artigo descreve o trabalho de acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), por meio do Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde), junto a um grupo de gestantes na Unidade Básica de Saúde (UBS) Félix Vianna, que atende as vilas Cristina e Hilgemberg do município de Ponta Grossa. Para trabalho e desenvolvimento do grupo utilizaram-se como referencial metodológico livros técnicos e artigos das áreas de Enfermagem, Farmácia, Educação Física, Odontologia e Medicina sendo esses conhecimentos repassados para as gestantes por meio de palestras e dinâmicas em grupo. Os objetivos são relatar essa experiência, dando ênfase ao modo como o grupo foi construído, às atividades e forma de trabalho para que além de relato de experiência, sirva para inspirar demais pessoas que pretendam auxiliar gestantes. Como resultados conseguiu-se fundar o grupo e estabelecer um trabalho de Educação em Saúde que já dura mais de 6 meses, tendo até março de 2014 realizado 7 reuniões. Com essa estratégia de Educação em Saúde para gestantes, por meio de atividades em grupo, aumentou-se o vínculo destas com a UBS que as atende permitindo melhor acompanhamento, por parte dos profissionais da UBS, destas gestantes e das crianças menores de um ano de idade.

PALAVRAS-CHAVE – Gestantes. USF. Atenção Primária.

Introdução

O Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde), é uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Ponta Grossa, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e Ministério da Saúde. O PET-Saúde busca promover estágios e vivências, sendo dirigido aos estudantes que pretendam atuar na área da saúde pública. Como um de seus objetivos o PET-Saúde procura fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) fortalecendo a Atenção Básica em Saúde e trazer além de qualidade de serviço, satisfação aos usuários do SUS.

O trabalho do grupo PET-Saúde da Unidade Básica de Saúde Félix Vianna, que atende a Vila Cristina e Vila Hilgemberg, junto ao grupo de gestantes iniciou-se em setembro de 2013, com divulgação à comunidade atendida, planejamento, elaboração de cartazes para chamada de público, visitas domiciliares às gestantes da região feitas pelos acadêmicos do

grupo PET-Saúde que atua nesta Unidade Básica de Saúde (UBS) junto com as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) da UBS.

Seguindo uma das estratégias adotadas no estado do Paraná, os acadêmicos petianos auxiliam os profissionais da UBS Félix Vianna, onde realiza-se mensalmente reuniões de um grupo de gestantes orientando-as e alcançando alguns dos objetivos preconizados pela Linha Guia da Rede-Mãe Paranaense, que tem como objetivo garantir a segurança e saúde da gestante e do bebê com o encaminhamento das gestantes de risco pelos profissionais da UBS e também ações para as gestantes com risco menor, como exemplo, a realização pela gestante de no mínimo 7 consultas pré-natal no período de gravidez. Das estratégias preconizadas na Linha Guia, para a Atenção Primária destaca-se o fato de utilizar uma carteirinha pra acompanhamento da gestante e da criança em todo o estado do Paraná.

Das atividades relativas à Atenção Primária pela Linha Guia encontram-se a busca ativa precoce a crianças menores de uma ano e a gestantes, a realização do pré-natal e acompanhamento da gestante pela ESF. À Atenção Primária, isto é, à ESF presente na UBS cabe inscrever as gestantes no pré-natal, as atividades já descritas, garantir as consultas pré-natal e imunizar as gestantes e crianças menores de um ano conforme o preconizado nos calendários de vacinação, no caso de crianças, e conforme necessidade, para gestantes, após a avaliação destas nas consultas médicas e de enfermagem.

Durante acompanhamento à criança, do nascimento até completar 1 ano, incentiva-se o aleitamento materno, consulta odontológica para o bebê antes da primeira dentição para se prevenir cáries, verificar a carteira de vacina e o seguimento do calendário de vacinação da criança, orientando sobre a prevenção de acidentes que as crianças podem sofrer.

Figura 1 – Busca ativa



Legenda: foto tirada durante busca ativa de gestantes e crianças menores de 1 ano, realizada em setembro de 2013.

Figura 2 – Reunião do grupo de gestantes

Legenda: foto tirada durante realização do grupo de gestantes, no mês de outubro de 2013, realizada pelos acadêmicos petianos.

Figura 3 – Reunião do grupo de gestantes

Legenda: foto tirada durante realização do grupo de gestantes, no mês de janeiro de 2014, coordenada pela enfermeira da UBS Félix Vianna, Paloma Carneiro, com auxílio dos petianos e Agentes Comunitárias de Saúde (ACS).

Objetivos

Relatar as experiências em um grupo de gestantes formado nas vilas Cristina e Hilgemberg, atendidas pela Unidade Básica de Saúde Félix Vianna (USF), do município de Ponta Grossa por acadêmicos e equipe participante do PET-Saúde junto à equipe

multiprofissional da USF, dando ênfase à forma como o grupo foi construído, às atividades realizadas e forma de trabalho, para que além de relato de experiência em serviço o presente artigo também sirva de inspiração aos interessados em traçar estratégias semelhantes que tragam benefícios às comunidades atendidas pelas demais USFs da região.

Referencial teórico-metodológico

Livros técnicos a respeito de exercícios físicos, medicamentos, uso de plantas medicinais na gestação, odontologia, cuidados de enfermagem e alimentação. Sites referentes a dinâmicas de grupo. Palestras e atividades realizadas em reuniões do PET-Saúde. Documento da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná que trata da Linha Guia da Rede-Mãe Paranaense. Artigos científicos.

Resultados

Baseando-se na Linha Guia da Rede-Mãe Paranaense montou-se o grupo de gestantes, utilizado para orientação das gestantes e os cuidados que estas devem ter na gestação, além da importância de seguirem as estratégias da Linha Guia desenvolvidas pela ESF. Entre as diversas estratégias para convencimento das gestantes para participação nas reuniões de orientação, realizaram-se pesquisas sobre quais os melhores dias disponíveis ao longo do mês e quais as semanas em que fosse possível desenvolver reuniões mensais para levar informação e orientação, promovendo a Educação em Saúde na comunidade, com o foco voltado aos cuidados para gestantes. Além das visitas domiciliares, montaram-se cartazes afixando-os na sala de espera da UBS e na sala da enfermeira. Durante as visitas domiciliares foi esclarecido para as futuras mães a importância de sua participação no grupo e deixou-se com elas cartões-lembrete que poderiam ser colados na porta da geladeira para que elas se lembrassem das reuniões que passaram a ser realizadas sempre na última sexta-feira de cada mês.

Na primeira reunião mensal, realizada em setembro de 2013 tratou-se sobre os primeiros cuidados com o recém-nascido, como cuidados com o banho, higiene da criança dando ênfase a higiene do cordão umbilical e modos de segurar o recém-nascido, por ela ainda ser frágil demais e também não possuir a coordenação motora suficiente para se segurar e mesmo se equilibrar quando a mãe realiza tarefas simples como amamentá-la, troca fraldas ou dá banho. Falou-se também sobre os cuidados de higienização bucal, utilização de chupeta e os cuidados que a gestante deve ter quanto a automedicação, isto é, tomada de chás e/ou medicamentos tanto por ela, quanto administrados ao recém-nascido sem o aconselhamento de profissional competente. As mães de primeira viagem tinham diversas dúvidas, que foram

esclarecidas ao longo da conversa e também contamos com a participação de mulheres que já tinham filhos e puderam relatar sua experiência durante os cuidados com crianças.

Na segunda reunião, organizada no mês de outubro de 2013 o tema tratado foram os mitos e verdades a respeito da gestação, pois viu-se na primeira reunião que as dúvidas das gestantes eram muitas e precisavam ser esclarecidas. Com isso promoveu-se dinâmica simples em que em uma mesa estavam soltos diversos fragmentos de papel, contendo cada um deles uma frase. Cada gestante escolhia um deles, lia-o em voz alta e eram todas elas perguntadas se acreditavam que tal afirmativa era verdadeira ou falsa e o porquê de terem escolhido uma afirmação ou negação. A seguir, era explicada cada afirmativa, se falsa ou verdadeira e seu porquê, eliminando os mitos sobre a gestação e reforçando as afirmativas.

Em novembro de 2013 ocorreu uma roda de conversa com o grupo, liderada pelo médico da UBS, falando a respeito de cuidados na gravidez, importância das consultas médicas e do pré-natal ser realizado desde os primeiros meses para acompanhamento da gestação e segurança tanto da mãe quanto do bebê. Em dezembro de 2013 o grupo foi conduzido pela enfermeira da UBS, sendo desenvolvida uma conversa sobre os cuidados que a enfermagem presta às gestantes durante o pré-natal.

Em 2014 as atividades foram retomadas ao fim do mês de janeiro na UBS e as atividades do grupo tiveram como tema as “Queixas mais frequentes na gravidez”, coordenada novamente pela enfermeira da UBS. Em fevereiro o grupo foi chefiado pelo dentista da UBS, reafirmando-se a importância do pré-natal, puericultura e dos cuidados odontológicos da gestante e também do recém-nascido. No encontro realizado em março tratou-se do tema farmacovigilância e os cuidados que as gestantes devem ter em não utilizar produtos nocivos à sua saúde como cigarro, bebidas alcoólicas ou energéticas e de tecnologias de saúde como implantes odontológicos, raio X e os cuidados, caso necessário, no uso dessas tecnologias em gestantes.

Considerações Finais

O objetivo principal com a formação do grupo de gestantes, que era aumentar o vínculo com a UBS foi alcançado, assim como o desenvolvimento dessa estratégia de conscientização e educação sobre a saúde da mulher e do bebê. Isso permitiu e permite à equipe da Unidade Básica de Saúde o acompanhamento das gestantes e crianças menores de um ano. Espera-se que o trabalho prolongue-se por muito tempo e que com as experiências adquiridas ao longo desse período descreto melhore-se ainda mais o formato de realização dessas reuniões.

APOIO: Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa. Sistema Único de Saúde. Ministério da Saúde. Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica: Atenção ao pré natal de baixo risco.** Série A. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Técnico: Pré Natal e Puerpério – Atenção qualificada e humanizada.** Série A. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica da Mulher. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher,** 2001. Brasília; 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **PET-Saúde.** 2011. Disponível em <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=35306>. Acesso em 11 de abril de 2014.

SANTOS LM, DA ROS MA, CREPALDI MA, RAMOS LR. **Grupos de promoção à saúde no desenvolvimento da autonomia, condições de vida e saúde.** Rev. Saúde Pública. 2006;40(2):346-52.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ. **Linha Guia: Rede Mãe Paranaense.** Disponível em <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/ACS/linha_guia_versao_final.pdf>. Acesso em: 04/04/2014 às 20:15.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ. **Oficinas do Plano Diretor de Atenção Primária: Formação e Qualificação Profissional em APS – Oficina 2 – Rede Mãe Paranaense.** Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/APSUS - Ed. Permanente/Oficina_02/Oficina02_Rede_Mae_Paranaense.pdf> Acesso em 06/04/2014 às 16:20.